

ICOM international
council
of museums
Brasil



G20
BRASIL 2024
CONSTRUINDO UM MUNDO JUSTO
E UM PLANETA SUSTENTÁVEL

*Promovendo diversidade cultural e inclusão social pela defesa da
integração de diversas vozes e perspectivas nos esforços de ação
climática.*

Sobre o Conselho Internacional de Museus (ICOM)

O Conselho Internacional de Museus (ICOM) é uma organização não-governamental internacional formada por mais de 50 mil profissionais de museus pelo mundo. Com seus 120 Comitês Nacionais, 34 Comitês Internacionais, 7 Alianças Regionais e 21 Organizações Afiliadas, o ICOM é comprometido com a pesquisa, conservação, continuação e comunicação da sociedade com o patrimônio natural e cultural mundial, presente e futuro, tangível e intangível.

Sobre o G20

Fundado em 1999 e composto por 19 países e a União Europeia, o G20 é um fórum intergovernamental dedicado à cooperação econômica internacional. A participação no Grupo de Trabalho da Cultura do G20 corresponde à prioridade no Posicionamento Global do Plano Estratégico 2022-2028 do ICOM.

Sobre o G20 Cultura

O Grupo de Trabalho da Cultura tem como objetivo fomentar discussões e ações que visem aproveitar o potencial transformador da cultura na sociedade, seu impacto no desenvolvimento econômico, sustentável e inclusivo, bem como a promoção de uma cultura de paz e harmonia entre os povos. Ao colocar a cultura no centro dos nossos esforços, nós podemos criar um legado de paz, prosperidade e enriquecimento cultural para as gerações futuras.

Sobre o G20 Brasil (2024)

Entre os dias 4 e 8 de novembro de 2024 acontece o 4º Encontro Técnico do Grupo de Trabalho da Cultura e Reunião de Ministros de Cultura do G20, em Salvador, Bahia. Esta é a etapa final de uma série de debates entre países membros e convidados e organizações internacionais sobre pontos prioritários da agenda da presidência brasileira no grupo composto pelas 20 maiores economias do mundo.

O GT da Cultura concentrou-se em quatro eixos prioritários: diversidade cultural e inclusão social; ambiente cultural, digital e direitos autorais; economia criativa e desenvolvimento econômico sustentável; preservação, salvaguarda e promoção do patrimônio cultural e da memória.

ICOM no G20 Brasil

O Conselho Internacional de Museus defende o papel dos museus na preservação do patrimônio cultural e formando futuros sustentáveis. A participação no Grupo de Trabalho da Cultura do G20 corresponde à prioridade no Posicionamento Global do Plano Estratégico 2022-2028 do ICOM.

Prioridade 1 – Diversidade cultural e inclusão social

O ICOM está empenhado em promover a diversidade cultural e a inclusão social, defendendo **a integração de diversas vozes e perspectivas** nos esforços de ação climática, garantindo estrutura de capacitação e suporte para **profissionais de museus em regiões menos favorecidas** e promover práticas colaborativas que se alinham com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Uma das principais ferramentas do ICOM é a **Definição de Museu**. A definição atualizada, desenvolvida em consulta com a rede ICOM, personifica o que é essencial para os museus a nível mundial, destacando a importância da **inclusão, diversidade e sustentabilidade**. Ao reconhecer os museus como espaços inclusivos que se envolvem ativamente com diversas comunidades, narrativas e perspectivas, os museus promovem a compreensão e o diálogo através das fronteiras culturais.

“Um museu é uma instituição permanente sem fins lucrativos ao serviço da sociedade, que pesquisa, coleta, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus promovem a diversidade e a sustentabilidade. Eles operam e se comunicam de forma ética, profissional e com a participação das comunidades, oferecendo experiências variadas de educação, lazer, reflexão e compartilhamento de conhecimento.” – Emma Nardi, Presidente do ICOM

Prioridade 2 – Ambiente cultural, digital e direitos autorais

O ICOM defende um sistema de direitos autorais que **permita aos museus criar cópias digitais para preservação, pesquisa e acesso público**. Estes direitos são

vitais para salvaguardar o patrimônio cultural, avançar o conhecimento e garantir a **acessibilidade pública aos materiais artísticos e culturais**, beneficiando as gerações atuais e futuras.

Além disso, com a inteligência artificial (IA) desempenhando um papel cada vez mais significativo no trabalho cultural patrimonial, **o ICOM apoia políticas que promovem o acesso responsável às ferramentas de IA**. Isto capacitaria os museus a aprimorar seus esforços em preservação, pesquisa e divulgação educacional, alinhados aos padrões éticos e de interesse público.

Prioridade 3 – Economia criativa e desenvolvimento econômico sustentável

Como Parceiro de Conhecimento do Grupo de Amigos da Ação Climática Baseada na Cultura (GFCBCA), o ICOM está empenhado em **mobilizar a comunidade museológica** para fazer contribuições positivas à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Além de serem vulneráveis aos riscos climáticos, as instituições com coleções materiais podem ser motores do desenvolvimento sustentável, aproveitando os bens do patrimônio cultural, envolvendo a comunidade e liderando pelo exemplo.

Como parte do seu compromisso de mobilizar museus para o desenvolvimento sustentável, o ICOM está organizando **o primeiro prêmio global para práticas sustentáveis em museus**. Com mais de 100 inscrições, o júri especializado do Prêmio ICOM - que será anunciado nos próximos meses, irá preparar uma longa lista de projetos a serem anunciados no próximo ano e depois selecionar os finalistas a serem apresentados na Conferência Geral do ICOM em novembro de 2025.

“É através de iniciativas como o Prêmio ICOM que podemos incentivar as nossas instituições culturais a pensar nas suas práticas de desenvolvimento sustentável e incentivá-las a se aprimorar, mas não podemos deixá-las enfrentar este desafio sozinhas, e é por isso que apoiamos os Membros do ICOM e candidatos através da capacitação como parte do processo do Prêmio ICOM.”

Emma Nardi, Presidente do ICOM

Prioridade 4 – Preservação, salvaguarda e promoção do patrimônio cultural e da memória

O reconhecimento da importância da proteção do patrimônio cultural em conflitos e contra as mudanças climáticas, o apoio à luta contra o tráfico ilícito de patrimônio cultural e o incentivo à ratificação das convenções internacionais relevantes sobre este tema.

O ICOM apoia todos estes elementos e defende ainda a inclusão da necessidade de reconhecer o papel ativo das instituições culturais na proteção do patrimônio cultural e o aumento do suporte a elas.

Emma Nardi

Presidente do ICOM

Graduada em Ciências Humanas e em Sociologia pela Universidade de Roma La Sapienza, Emma é ex-professora de Educação Museológica na Faculdade de Ciências da Educação da Universidade Roma Tre. Lá fundou o primeiro Museu Universitário Centro de Educação na Itália.

Em 2007 Emma foi eleita presidente do Comitê Internacional de Educação e Ação Cultural (CECA). Em 2015, ela foi eleita no Conselho Executivo do ICOM e tornou-se tesoureira do ICOM.

Em 24 de agosto de 2022, na Conferência Geral do ICOM em Praga, Emma concorreu com sucesso à presidência e tem atuado como representante oficial do ICOM desde então.

Diego Vaz Bevilaqua

Presidente do ICOM Brasil

Graduado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Diego Vaz Bevilaqua trabalha com divulgação científica e museus de ciências. Atualmente ele atua como Vice-Diretor de Patrimônio Cultural e Divulgação Científica na Casa de Oswaldo Cruz, unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Além disso, é presidente do ICOM Brasil e secretário do conselho executivo do Comitê Internacional de Museus e Coleções de Ciência e Tecnologia (CIMUSET). É também docente do Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde e do Curso de Especialização em Divulgação e Popularização da Ciência, ambos na Fiocruz.